

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Infecciosas Aguda e Imunização (GEDIM)

BOLETIM DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

COVID-19, INFLUENZA E OUTROS
VÍRUS RESPIRATÓRIOS (OVR)

Semana Epidemiológica 01 até 02
(dados até 11 de janeiro de 2025)



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	03
2. DEFINIÇÃO DE CASO.....	04
Síndrome Gripal (SG).....	04
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).....	04
3. VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL (SG).....	05
4. VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA COVID-19.....	07
5. VIGILÂNCIA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG).....	08
6. CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS POR REGIÃO DE SAÚDE.....	14
7. RECOMENDAÇÕES.....	15
População.....	15
Aos serviços de Saúde.....	15
8. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	16

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC), por meio da Gerência de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização (GEDIM), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC), divulga o boletim epidemiológico da Vigilância das Síndromes Respiratórias.

Os dados contidos neste informe são oriundos da Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que monitora os casos hospitalizados e óbitos da vigilância universal da Covid-19 e de uma rede composta por Unidades Sentinelas das Síndromes Gripais.

O objetivo é apresentar o cenário epidemiológico das doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, Covid-19, entre outras, orientando os órgãos de saúde na tomada de decisão frente à circulação dos vírus.

Os dados são obtidos através da notificação dos casos suspeitos, conforme o fluxo municipal, no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) e e-SUS Notifica.

As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 até a 02, encerrada em 11/01/2025.

2. DEFINIÇÃO DE CASO

Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo com febre (mesmo que referida), acompanhada de tosse ou dor de garganta e com início dos sintomas nos últimos sete dias.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão ou dor persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 94% em ar ambiente OU coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

- Para efeito de notificação no SIVEP-Gripe devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independentemente de hospitalização.

3. VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL (SG)

A Vigilância Sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença antes da ocorrência de casos graves, que demandam hospitalização. Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos no sistema de informação online SIVEP-Gripe.

No estado de Santa Catarina existem 10 Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e estão localizadas nos municípios de: Balneário Camboriú, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Dionísio Cerqueira, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages e Mafra.

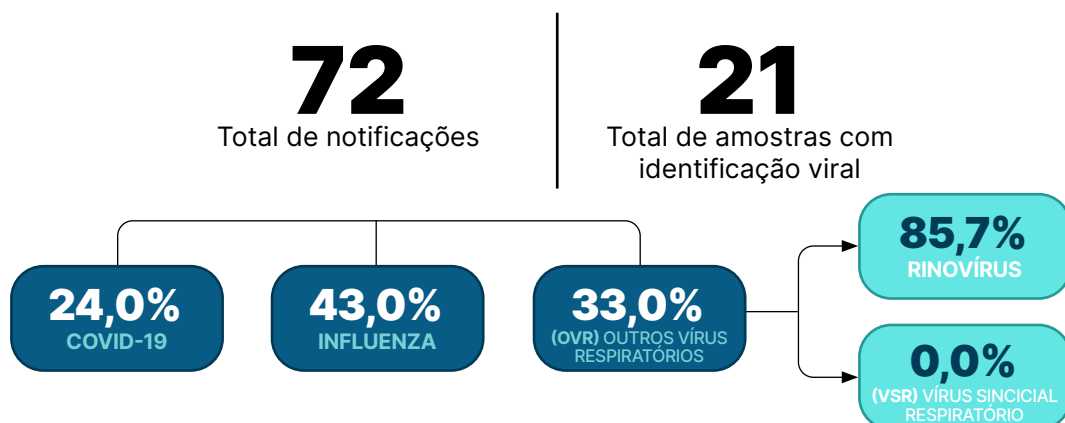
Entre a SE 01/2025 e a SE 02/2025 foram realizadas 489 consultas de SG nas Unidades Sentinelas e, conforme demonstrado na **Tabela 1**, foram coletadas 72 amostras para análise laboratorial. Das 10 unidades cadastradas, três atingiram a meta preconizada.

Tabela 1: Percentual de casos de SG nas Unidades Sentinelas com coleta de amostra em relação ao preconizado pelo Ministério da Saúde. Santa Catarina, 2025.

UNIDADE SENTINELA	MUNICÍPIO	UF	TOTAL DE COLETA PRECONIZADO **	SG COM COLETA	INDICADOR (%)
Hospital Municipal Ruth Cardoso	Balneário Camboriú	SC	15	6	40,0
Pronto atendimento Grande EFAPI	Chapecó	SC	15	21	203,6
ESF. Guilherme Reich	Concórdia	SC	15	7	46,7
Unidade da Boa Vista Dalbi José Sebastiana	Criciúma	SC	15	7	46,7
Unidade Saúde da Família Dionísio Cerqueira	Dionísio Cerqueira	SC	15	0	0,0
Unidade de Pronto Atendimento - UPA Sul	Florianópolis	SC	15	13	86,7
ESF. Centro 1	Joaçaba	SC	15	1	6,7
UPA 24 horas Aventureiro	Joinville	SC	15	13	86,7
UPA Dra. Maria Gorete dos Santos	Lages	SC	15	0	0,0
UPA 24 horas Padre Aldo Seidel	Mafra	SC	15	0	0,0

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2024 (SE02), dados sujeitos à alteração. **Preconizado da SE 01 até SE 02 (5 coletas/semana).

FIGURA 1. Casos notificados de SG nas Unidades Sentinelas, segundo classificação final e agente etiológico. Santa Catarina, 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01//2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

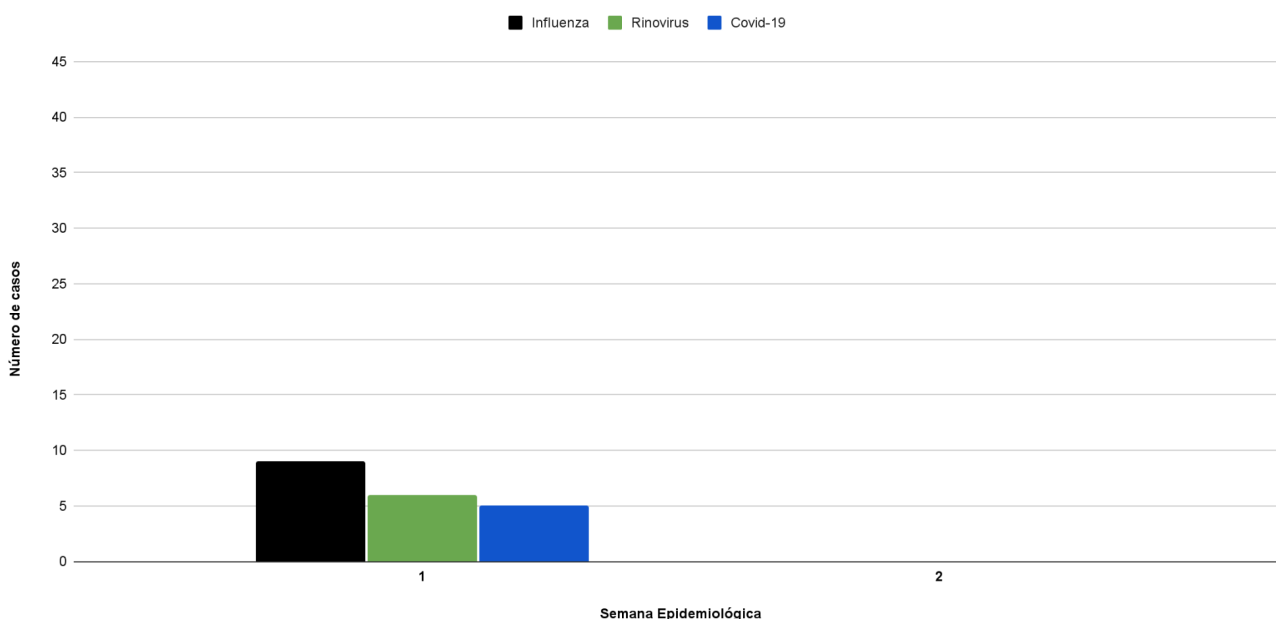
O vírus da influenza continua presente correspondendo a 43% (9) dos casos, o que indica uma alta circulação deste vírus na população. Em relação ao agente etiológico foram notificados 1 caso de influenza A não subtipado, 2 casos de influenza A (H3N2) e 6 casos de influenza B.

Os Outros Vírus Respiratórios (OVR) correspondem a 33% (7) dos casos identificados pela rede sentinela. Destes, o Rinovírus é responsável por 85,7% (6) dos casos.

O vírus causador de SG por Covid-19 continua em circulação em 2025, porém com menor registro de casos em comparação aos demais, sendo responsável por 24% dos casos atendidos nas Unidades Sentinelas.

Ao analisarmos a ocorrência da circulação dos vírus respiratórios em casos de SG pela vigilância sentinela, observa-se que o período começa com predominância da influenza, seguida pelo rinovírus na SE 01 (**Figura 2**).

FIGURA 2. Número de casos de SG por Semana Epidemiológica e vírus identificado nas Unidades Sentinelas. Santa Catarina, 2025.

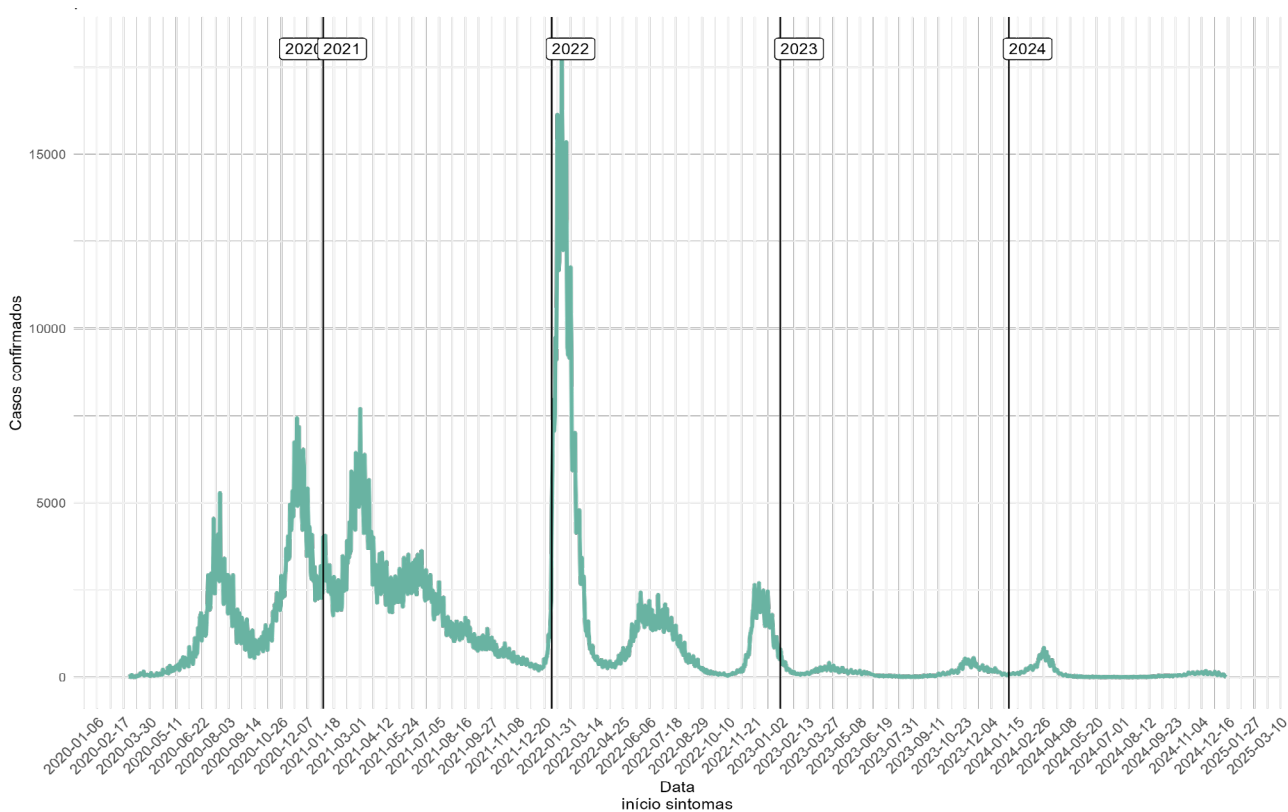


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

4. VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA COVID-19

A série histórica da Covid-19 abrange o período de 2020 (início da transmissão da doença) até a SE 48 de 2024, considerando os casos confirmados pela data de início dos sintomas. O maior pico de transmissão foi entre as SE 02 e 08 de 2022, com a variante Ômicron, resultando em um rápido aumento na transmissão. Em fevereiro de 2022, os casos diminuíram rapidamente, porém ocorreram novos picos em abril e novembro, devido à sublinhagem BQ.1.1. Em 2023, os casos estabilizaram em níveis baixos, mantendo esse mesmo padrão ao longo do ano de 2024, com um leve aumento no início deste ano (Figura 3).

FIGURA 3. Casos de Covid-19 por data de início de sintomas. Santa Catarina, de 2020 a 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe e E-SUS Notifica, atualizado em 16/12/2024 (SE50), dados repesados no e-SUS Notifica, dados sujeitos à alteração.*

5. VIGILÂNCIA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

No estado de Santa Catarina, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/SC) disponibiliza, desde 2023, o painel viral com a análise de 7 (sete) vírus respiratórios nas solicitações de exames para os casos de SRAG (na solicitação com os agravos "COVID-19" e "INFLUENZA"). São testados os vírus SARS-CoV-2, influenza A, influenza B, Vírus Sincial Respiratório (VSR), Metapneumovírus, Adenovírus e Rinovírus, contribuindo para o monitoramento dos vírus respiratórios de importância em saúde pública em todo o estado.

FIGURA 4. Casos notificados de SRAG segundo classificação final e agente etiológico. Santa Catarina, 2025.

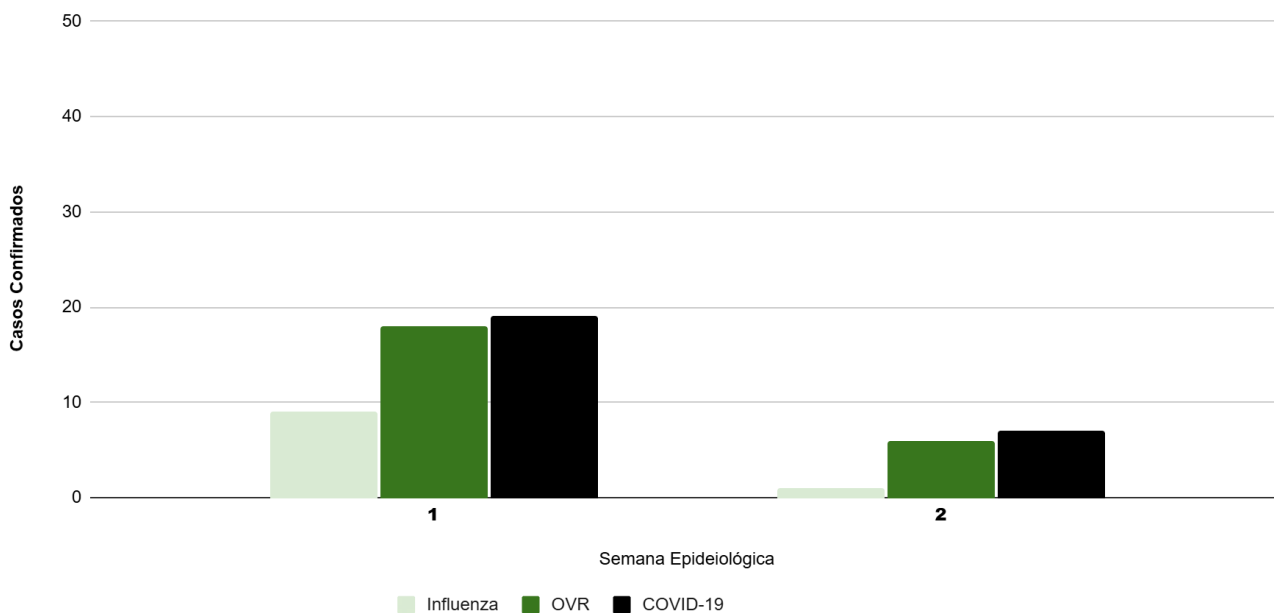


CLASSIFICAÇÃO FINAL	NÚMERO DE CASOS	% DO TOTAL DE SRAG
Covid-19	26	43,3%
Influenza	10	16,70%
Outros vírus	24	43,3%

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

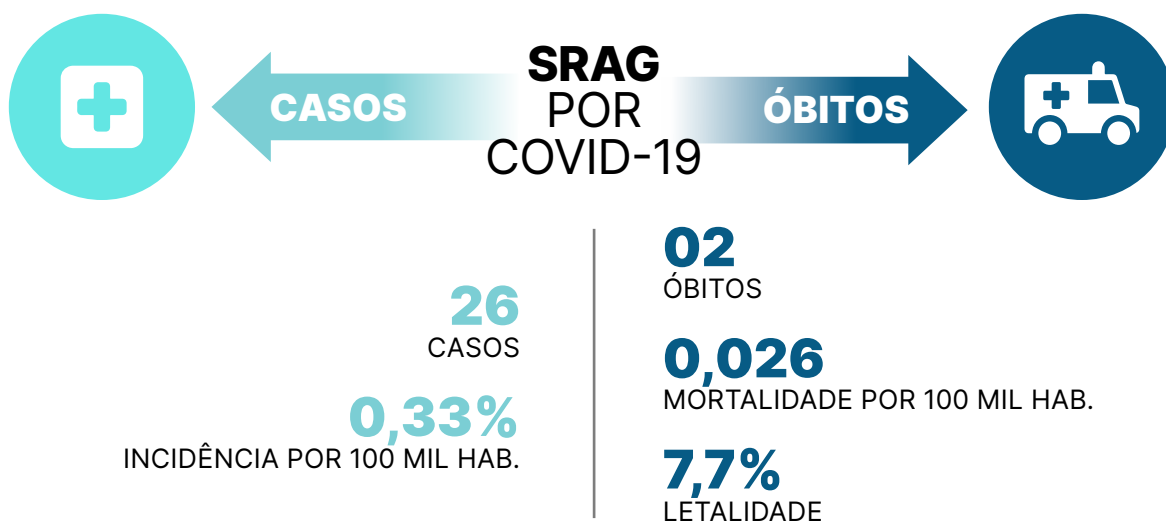
A análise dos casos de SRAG por semana epidemiológica mostra que o ano de 2025 começou com uma incidência maior de Covid-19 (26 casos), seguido por OVR com 24 casos e influenza (10 casos). Os dados das primeiras semanas de 2025 estão detalhados na **Figura 5**.

FIGURA 5. Número de casos de SRAG por Semana Epidemiológica. Santa Catarina, 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

FIGURA 6. Casos e óbitos de SRAG por Covid-19. Santa Catarina, 2025.

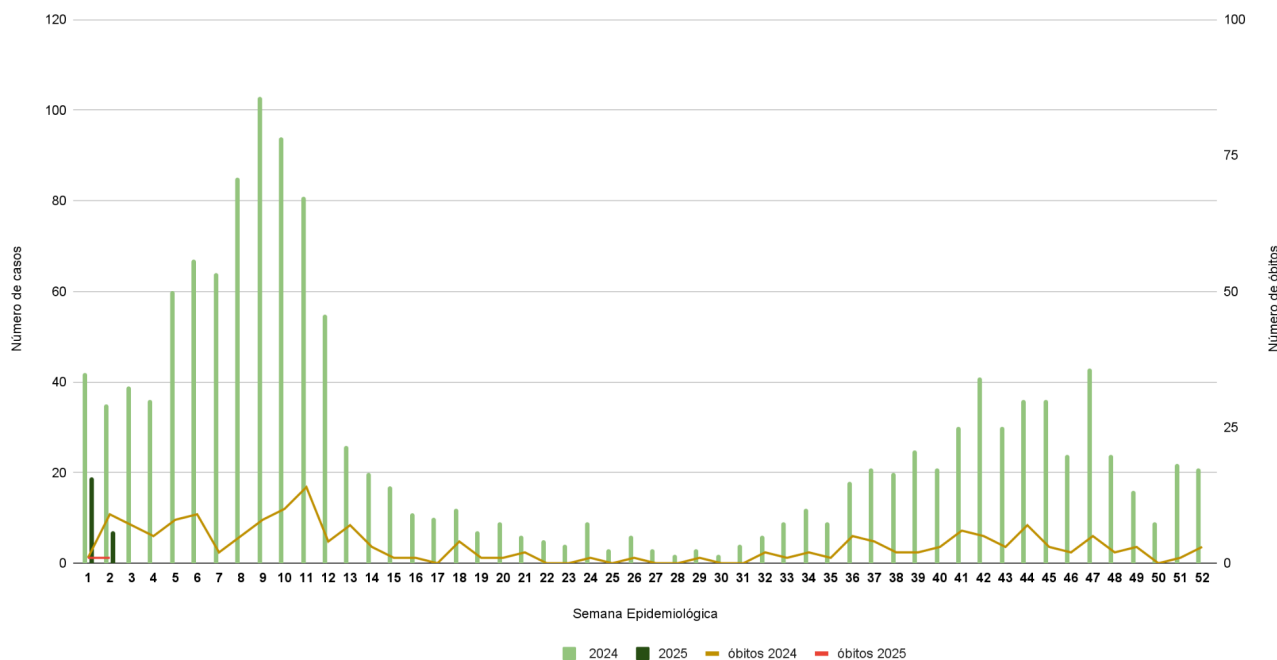


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

Em 2024 os casos de SRAG por Covid-19 apresentaram aumento expressivo entre as SE 05 e 10. A partir da SE 11, observou-se uma redução significativa, com os números permanecendo baixos até a SE 36, seguido de um aumento no número de casos entre as SE 47 e 49 (Figura 7). O ano de 2025 iniciou com uma incidência menor de casos nas SE 01 e 02 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os óbitos relacionados à SRAG por Covid-19 permaneceram baixos ao longo de 2024. Em 2025, dois óbitos foram registrados nas primeiras semanas do ano.

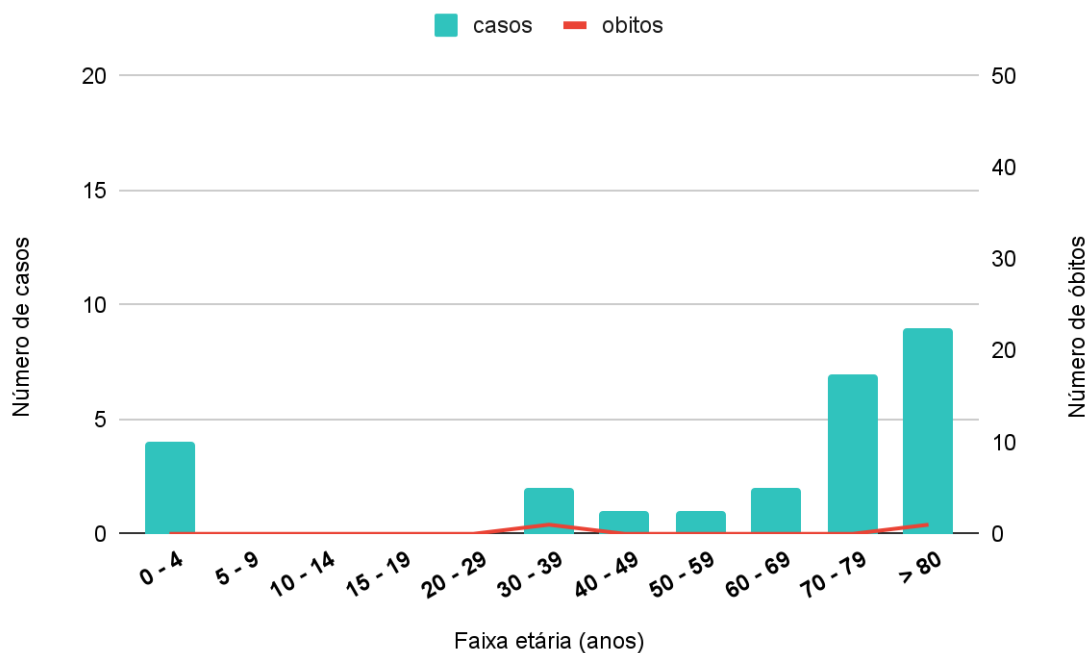
FIGURA 7. Número de casos e óbitos de SRAG por Covid-19 por Semana Epidemiológica. Santa Catarina, 2024 - 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

Conforme os dados da **Figura 8**, os casos de SRAG por Covid-19 destacam-se na população entre 0 e 4 anos (15,4%) e acima de 70 anos (61,5%). Os óbitos registrados nas primeiras semanas do ano foram de pacientes na faixa etária de 30 a 39 anos de idade (1 óbito) e acima de 80 anos de idade (1 óbito).

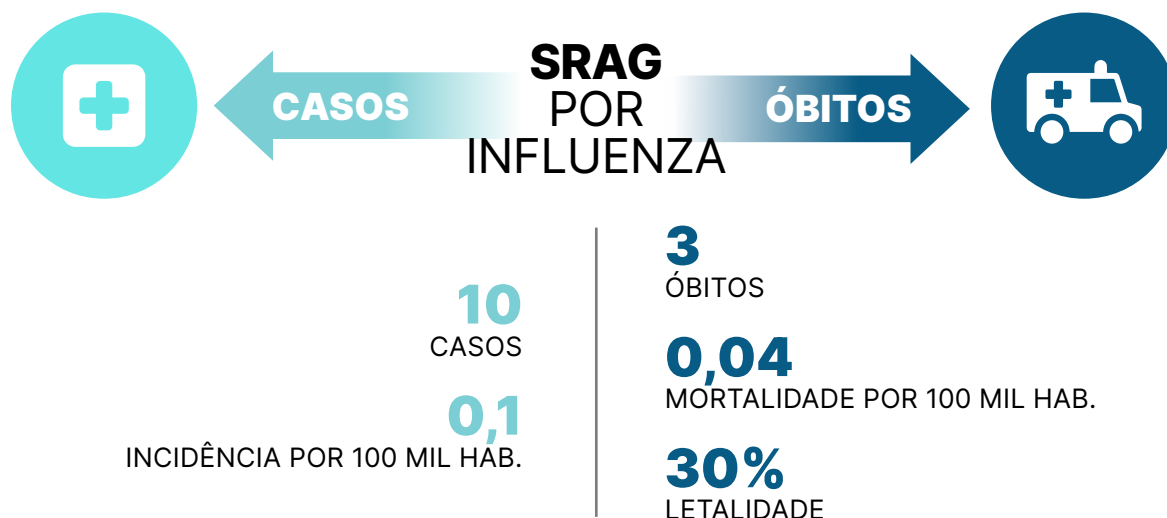
FIGURA 8. Número de casos e óbitos de SRAG por Covid-19 segundo a faixa etária. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

Mais informações sobre a Covid-19 podem ser obtidas nos [Painéis de Informação do CIEGES/SC](#).

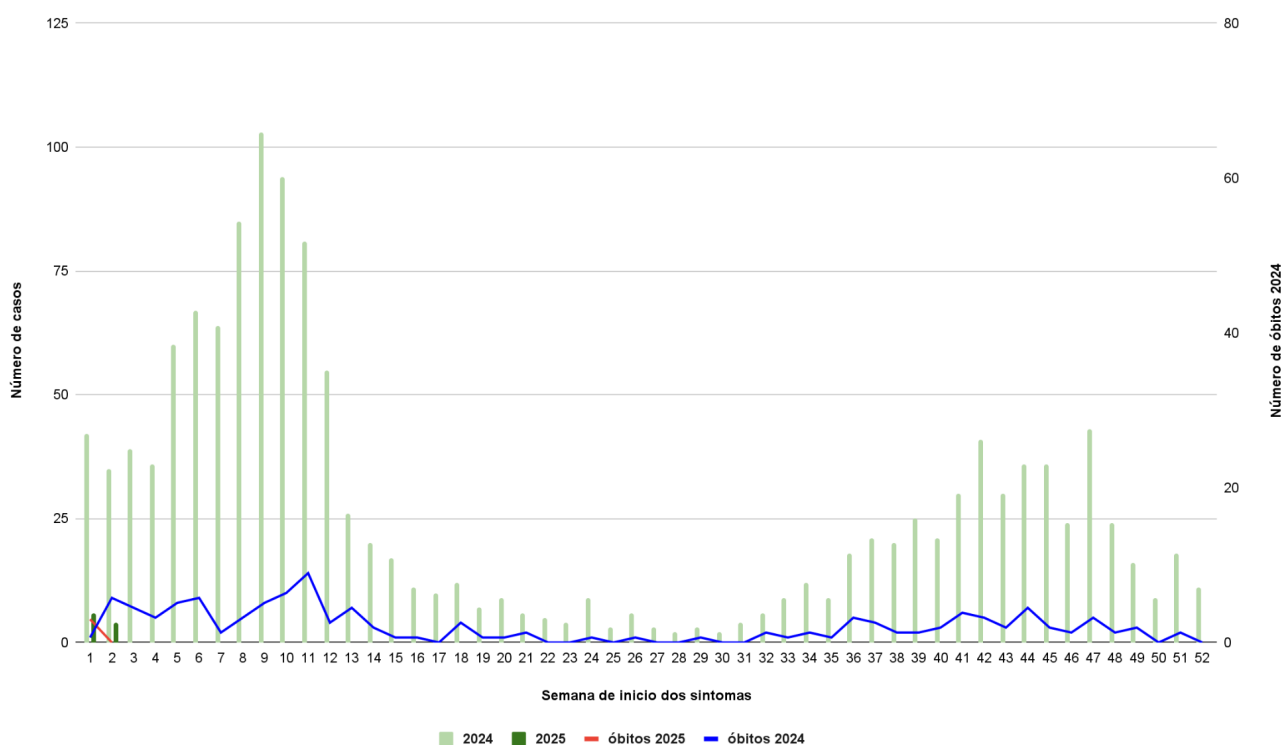
FIGURA 9. Casos e óbitos de SRAG por influenza. Santa Catarina, 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

Em comparação com o ano de 2024, embora o número de casos tenha diminuído pela metade em 2025 (-4 casos), houve um aumento no número de óbitos (+2 óbitos) **(Figura 10)**.

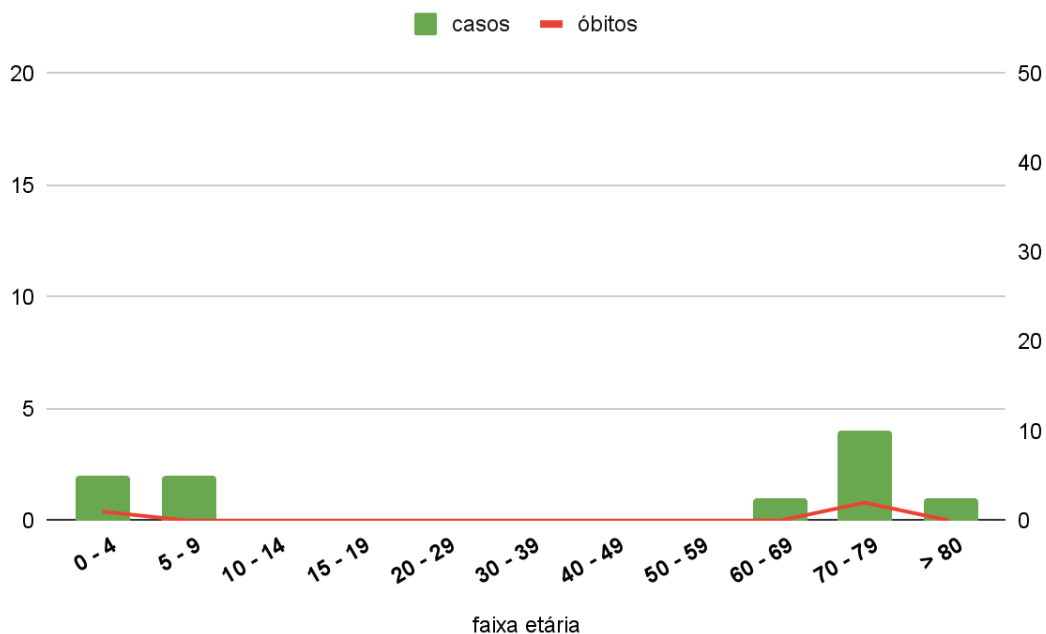
FIGURA 10. Número de casos e óbitos de SRAG por influenza por Semana Epidemiológica. Santa Catarina, 2024 - 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02) dados sujeitos à alteração.

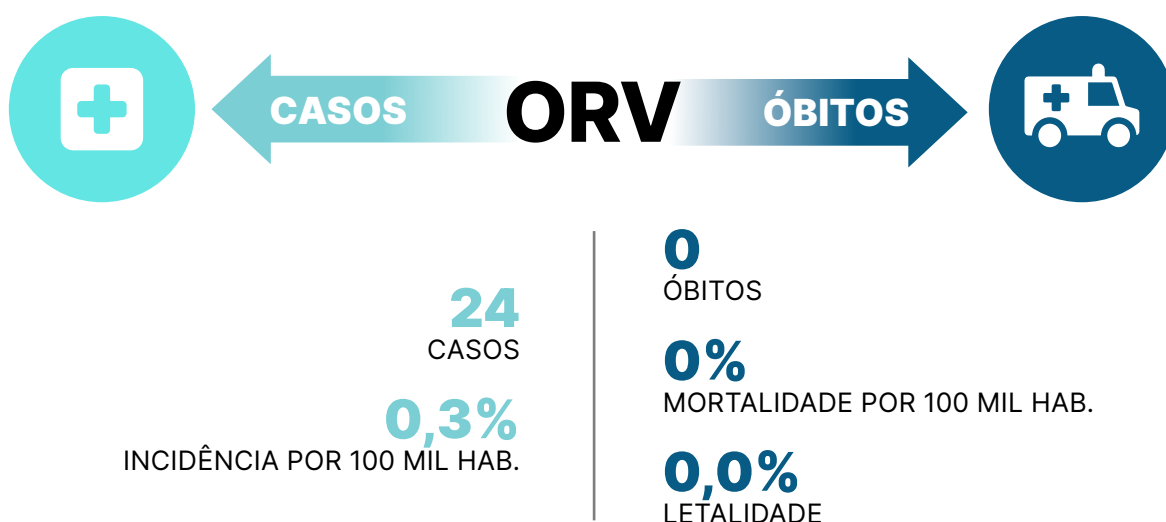
Em relação à faixa etária, os indivíduos acima de 60 anos de idade representam 60% dos casos de SRAG confirmados por influenza. Na sequência, os indivíduos entre 0 a 9 anos de idade, com 40% dos casos. Os óbitos atingem seu maior número nas faixas etárias acima de 60 anos (2 óbitos) (**Figura 11**).

FIGURA 11. Número de casos e óbitos de SRAG por influenza segundo a faixa etária. Santa Catarina, 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

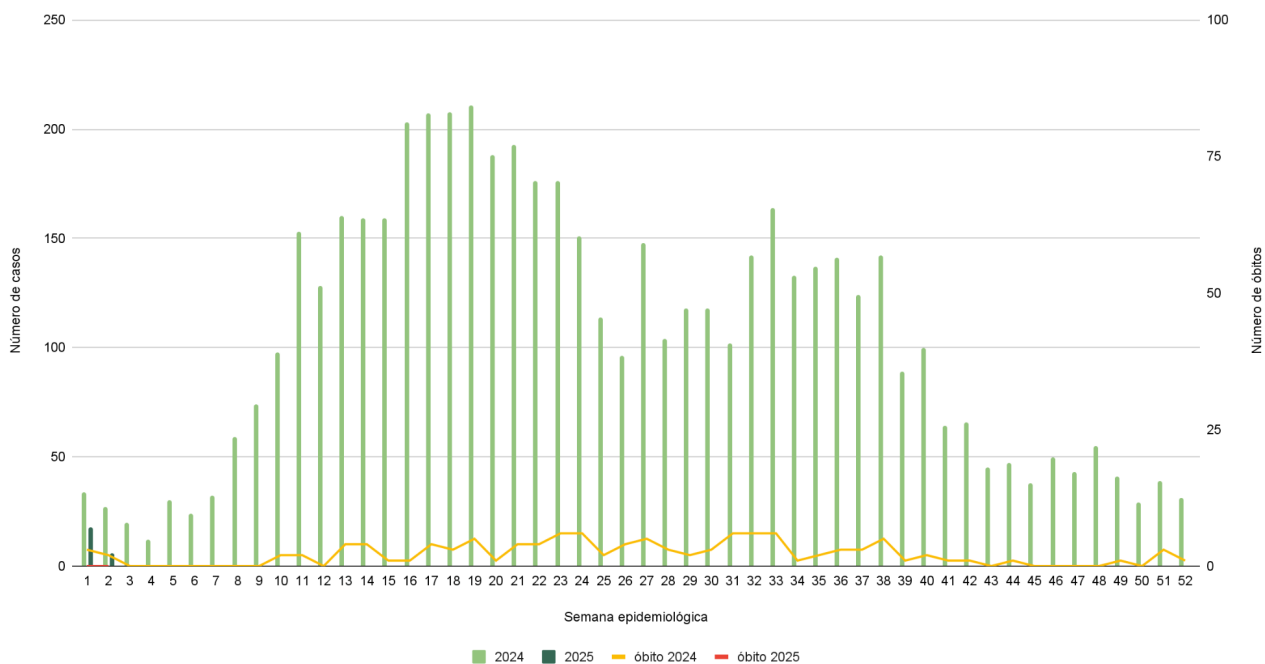
FIGURA 12. Casos e óbitos de SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR). Santa Catarina, 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

Observa-se uma redução significativa no número de casos de 2024 para 2025 (de 61 para 24 casos). Nas primeiras semanas de 2025 não foram registrados óbitos ocasionados de OVR, ao contrário de 2024 quando ocorreram 5 óbitos (**Figura 13**).

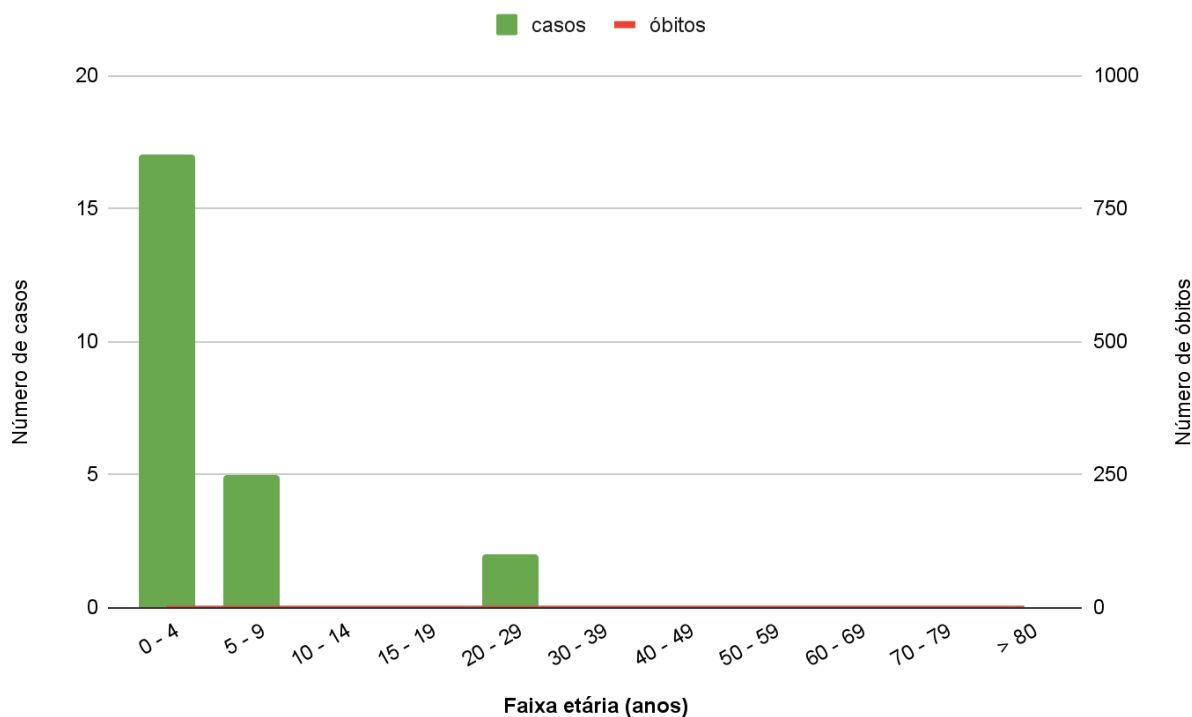
FIGURA 13. Número de casos e óbitos de SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR) por Semana Epidemiológica. Santa Catarina, 2024 - 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

Os indivíduos entre 0 e 4 anos de idade são mais acometidos por SRAG por OVR (70,8% dos casos), seguido de indivíduos de 5 a 9 anos (20,8%) e entre 20 e 29 anos (8,4%) (**Figura 14**).

FIGURA 14. Número de casos e óbitos de SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR) segundo a faixa etária. Santa Catarina, 2025.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

6. CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS POR REGIÃO DE SAÚDE

A **Tabela 2** apresenta os dados de casos e óbitos por vírus respiratórios no estado, por Região de Saúde de residência. A Região de Florianópolis registrou o maior número de casos, com 33 e 3 óbitos. Em seguida, a Região de Joinville apresentou 10 casos.

TABELA 2. Casos e óbitos por vírus respiratórios segundo agente etiológico, por Região de Saúde de residência. Santa Catarina, 2025.

Região de Saúde (município sede)	COVID-19		INFLUENZA		VSR		RINOVÍRUS		ADENOVÍRUS	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Araranguá	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chapecó	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Criciúma	0	0	1	0	1	0	2	0	1	0
Florianópolis	12	1	4	2	3	0	10	0	3	0
Itajaí	4	1	1	0	0	0	2	0	0	0
Joinville	6	0	2	0	0	0	2	0	0	0
Lages	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
S.M.O	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Tubarão	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/01/2025 (SE02), dados sujeitos à alteração.

7. RECOMENDAÇÕES

População

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais/sintomas procurar o serviço de saúde mais próximo da residência para o tratamento adequado, em especial os portadores de fatores de risco para agravamento e óbito (idosos, crianças, doentes crônicos etc.), pois estes têm maior probabilidade de apresentar complicações quando infectados pelo vírus influenza.

Frente aos dados compilados recomendamos as medidas de prevenção gerais:

- Vacinação anual contra a influenza e a Covid -19;
- Lavar as mãos com frequência;
- Usar máscara;
- Evitar ambientes fechados e com aglomeração de pessoas;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosa de olhos, nariz e boca;
- Manter superfícies e objetos que entram em contato frequente com as mãos, como mesas, teclados, maçanetas e corrimãos limpos com álcool;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres;
- Confira aqui o cartaz com dicas da etiqueta respiratória: [Cartaz-etiqueta-respiratoria-a3-2023 \(div. sc.gov.br\)](https://www.sc.gov.br).

Aos serviços de Saúde

- Divulgar e disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o [Guia de manejo e tratamento de Influenza - 2023](#), e o [Manual de Orientações da COVID-19](#), com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza, Covid-19 e demais vírus respiratórios e informações sobre as doenças, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independentemente de coleta ou resultado laboratorial;
- Seguir as orientações do [Alerta nº04/2023](#), sobre o aumento de casos de doenças de transmissão respiratória;
- Seguir as recomendações do [Alerta nº06/2024](#) - sobre as orientações para a população e para os serviços de saúde diante do aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza;
- Seguir as recomendações da [Nota Técnica Conjunta nº 007/2023 - DIVE/LACEN/SUV/SES/SC](#), referente a coleta de amostras.

8. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

EXPEDIENTE

O Boletim Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Respiratórias é uma publicação técnica da Diretoria de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Rua Esteves Júnior, 390 - Anexo I - 1º andar - Centro - Florianópolis/SC. CEP: 88010-002

Fone: (48) 3664-7400.

www.dive.sc.gov.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Governador do Estado: Jorginho dos Santos Mello | **Secretário de Estado da Saúde:** Diogo Demarchi Silva | **Superintendente de Vigilância em Saúde:** Fábio Gaudenzi | **Diretor de Vigilância Epidemiológica:** João Augusto B. Fuck | **Gerente de Doenças Infecciosas Agudas e Imunização:** Arieli Schiessl Fialho | **Elaboração:** Thémis Aparecida de Almeida Pedroso Rossi e Juliana Righetto Moser | **Revisão:** Amanda Mariano | **Projeto gráfico e diagramação:** Alex Martins.



GOVERNO DE SANTA CATARINA

Secretaria de Estado da Saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Infecciosas Aguda e Imunização (GEDIM)



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE